

Relatório de Aprendizagem

Palavras Chave—Portefólio, Grupo de Apoio, Suporte, Aprendizagens, Dificuldades.

Antes de se ter dado início à actividade, foi acordado entre mim e o Emanuel que iríamos dividir os elementos a monitorizar em 2 grupos de modo a que fosse mais fácil a cada um gerir os contactos a fazer. Dentro dos 50 alunos a monitorizar havia alguns factores a ter em conta para a divisão dos grupos, primeiro tínhamos de ter em conta que havia um

[illegible]

subgrupo que estava a realizar uma actividade em conjunto com a EDP que iria requer um esforço um bocado maior da parte de quem fosse ficar responsável por esse mesmo grupo, isto porque era necessário também haver um contacto mais directo com a EDP para além dos alunos em questão, segundo, a minha disponibilidade era extremamente reduzida e terceiro, o tempo da actividade iria de cerca de um mês a um mês e meio. Tendo em conta estes factores, ficou decidido que se iria dividir o grupo em 2 grupos, um de 20 elementos incluindo o grupo da EDP e um grupo com os restantes 30 alunos. Eu ficaria então responsável pelos 30 alunos. Ficou também acordado que o Emanuel ficaria responsável por fazer o envio da informação completa ao professor todos os domingos. O motivo pelo qual não escolhi ficar com o grupo da EDP, foi porque caso houvesse algum imprevisto com a actividade desse grupo, seria necessário despender algum tempo extra para resolver os problemas em questão, embora os contactos, a visibilidade e a experiência com a EDP fossem bastante valiosos, isso poderia também por em risco tanto o estágio profissional em que me encontrava como também a tese, caso não fosse devidamente gerido, e tendo perfeita consciência que não sou muito eficiente na gestão do meu próprio tempo, preferi não arriscar e ficar com o grupo que tinha menos variáveis.

Os objectivos da actividade eram simples à superfície, apenas tínhamos de enviar emails aos elementos a monitorizar a pedir informações de como estava a correr a actividade e se era necessário prestar alguma ajuda ou tirar alguma dúvida que pudessem ter, este processo teria de ser repetido todas as semanas. Em seguida teríamos de compilar toda a informação obtida durante cada semana e enviar ao professor de modo a haver uma possível ajuda mais rápida e eficiente da parte dos docentes da cadeira, caso necessário. No entanto, todo este processo teria ter uma certa gestão e planeamento subjacente de modo a ocupar o menor tempo e esforço possível.

Como já mencionado anteriormente havia o

problema de o tempo ser bastante limitado para realizar a actividade, por isso tive de planear quanto tempo por semana iria perder com a recolha e compilação da informação, quando é que seriam enviados os emails aos alunos, caso necessário o reenvio dos emails aos alunos que não tinha respondido ao primeiro email e por fim ter em conta possíveis dúvidas e problemas que poderiam surgir durante as actividades dos vários alunos. Este planeamento foi extremamente útil pois iria permitir ~~com~~ que fosse possível automatizar algumas partes do trabalho, por exemplo, o envio dos emails estava programado para ser feito sempre às segundas-feiras e o envio do segundo email aos alunos que não haviam respondido até então estava programado para acontecer à quinta-feira. De igual modo, tinha ficado combinado entre mim e o Emanuel, que a junção da informação recolhida por ambos seria feita todos os domingos para ser enviada ao professor. Tendo em conta todos estes factores foi então planeado o seguinte:

- Desde o envio do primeiro email, seriam despendidos entre 30 minutos a 1 hora diários na recolha da informação e no esclarecimento de possíveis dúvidas e problemas que possam surgir.
- Estariam sempre reservadas 2 horas semanais para possíveis reuniões em que fosse necessária a minha presença.
- No domingo estavam reservadas entre 2 a 3 horas para se poder compilar toda a informação entre mim e o Emanuel, e para se poder tratar de alguns problemas que pudessem surgir durante a semana.

Caso o planeamento resultasse, iria ocupar um total entre 6 a 10 horas semanais, caso houvesse reuniões presenciais, para a execução da actividade.

De acordo com os números apresentados na Figura 1. embora na primeira semana não houvesse muitas respostas da parte dos alunos, tanto no primeiro envio, como no segundo envio, na segunda semana já houve mais respostas, e também foram surgindo algumas dúvidas. Como tal, foi necessário recorrer a mais um nível de automatização

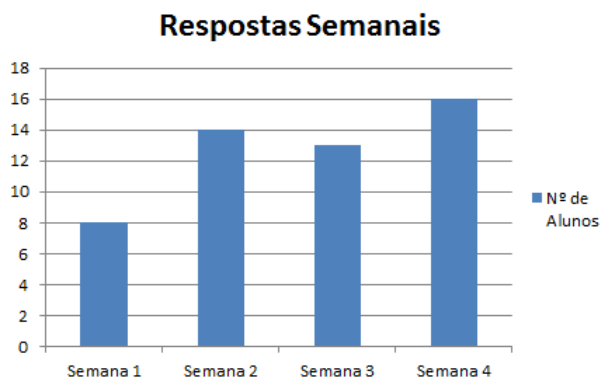


Figura 1. Número de respostas obtidas semanalmente.

na recolha dos emails. Elaborei então uma template para os alunos poderem responder com as respostas já devidamente formatadas, essas mensagens seriam então filtradas e tratadas mais rapidamente se obedecessem à formatação correcta. Este bocado extra de automatização, poderia valer cerca de 30 minutos diários.

Caso os alunos tivessem alguma duvida, eu tentaria resolve-las imediatamente caso tivesse ideia de como resolver, isto é, caso a dúvida fosse de fácil resolução, como por exemplo, perguntas relacionadas com horários ou datas de entregas, caso a dúvida já envolvesse mais alguma complexidade, por exemplo, se já se tivesse de ter em conta algumas entidades superiores, essas dúvidas seriam então reen-caminhas para os docentes da cadeira, para serem resolvidos da devida maneira. Caso o assunto não fosse tão grave como pensado, o professor dava-me as instruções para resolver o problema, no caso de ser mais grave, então o professor entrevia directamente no problema, no entanto tinha sempre o cuidado de me manter em C.C. nos emails trocados de modo a poder perceber como é que se resolvem problemas de determinado carácter.

3 DIFICULDADES DA ACTIVIDADE

Grande parte da dificuldade desta actividade, seria maioritariamente na gestão do tempo,

como mencionado anteriormente, com tudo, com o decorrer da actividade, houve outras dificuldades que se mostraram bastante desafiantes na sua resolução. A mais proeminente seria a falta de respostas por parte dos vários alunos. Visto que o objectivo da actividade passa por recolher as respostas dos vários alunos de modo a poder ajuda-los no que for necessário, a falta das mesmas levaria a uma actividade sem sucesso. Portanto o problema seria, como fazer com que os alunos respondam aos emails, e como faze-lo sem perder muito tempo? Uma solução simples, será o reenvio do email, com mais apelos à importância de que as respostas poderiam ter para o desempenho das respectivas actividades, no entanto essa também se mostrou pouco eficáz, visto que os alunos continuavam sem responder. Por isso pensei em percorrer a lista que havia sido atribuída a mim, de modo a identificar alguns alunos que poderiam ser meus conhecidos pessoalmente. Uma vez identificados alguns destes alunos, foi feito um apelo pessoal, que respondessem aos emails e que passassem a palavra aos colegas de grupo. Embora essa solução não tivesse resolvido totalmente o problema, os resultados apresentados havia melhorado bastante (mais 50% de melhoria no número de respostas obtidas), tal como mostrado na Figura 1. a partir da Semana 2.

Outra grande dificuldade, era o facto da maioria dos alunos que respondia aos emails, não respondia no formato desejado. Uns respondiam ao email original, outros simplesmente enviavam com a formatação errada, desse modo a filtragem das mensagens e o processo de automatização não funcionavam totalmente como esperado. Sendo que, o tempo planeado nem sempre se cumpria.

A última grande dificuldade foi a avaliação dos relatórios de cada aluno, visto que cada avaliação feita poderia afectar bastante a nota desses mesmos alunos. No entanto a avaliação foi feita de acordo com os critérios disponibilizados pelo professor, de modo que tentei ser o mais imparcial possível na atribuição das notas. Esta parte foi bastante interessante de se

avaliar, pois permitiu ver como é que os vários alunos escreviam os relatórios e como descreviam as suas actividades. Vendo os erros que alguns davam, assim como os relatórios que estavam bastante bem estruturados, permitiu-me que reavaliasse o meu próprio relatório de maneira a melhorá-lo.

4 CONCLUSÃO

Toda esta actividade mostrou que os imprevistos são variáveis a ter bastante em conta. Começando pela mudança de actividade no início da cadeira passando pelas sucessivas falhas do planeamento inicial da actividade, devido a maus cálculos da minha parte, falta de respostas dos alunos assim como o facto de a maior parte não respeitar a template pedida. No entanto no fim, tenho ideia que tudo correu bem dentro dos possíveis, consegui um bom número de respostas da parte dos alunos, e todos os que tiveram dúvidas foi possível resolvê-las o mais depressa possível.

Em relação ao planeamento, como já descrito anteriormente, não correu totalmente como havia sido pensado, mas no entanto foi o suficiente para não perder tempo precioso. Tanto o estágio como a tese, foram concluídos com sucesso devido a esse mesmo planeamento.

Admito que aprendi bastante na parte da gestão de tempo, e na gestão de informação e processamento da mesma, de igual modo, penso que adquiri conhecimentos valiosos no que toca à resolução de problemas relacionados com a gestão de informação e à transmissão da mesma a quem necessite.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve falar o resultado